



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESTADUAL DO SIMESC

#### GESTÃO 2015-2018

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 2015, às dezenove e trinta horas, na Sede do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina, sito à Rua Coronel Lopes Vieira, 90, Centro, Florianópolis / SC, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva, além de seus associados quites com a tesouraria, conforme lista de presença anexo. Dr. Vânio Cardoso Lisboa, Presidente, abriu a assembléia fazendo a leitura do Edital de Convocação, que tem os seguintes pontos de pauta: 1 - Autorização para a participação do SIMESC no processo de fundação da Federação Médica Brasileira – FMB, bem como da filiação do Sindicato à referida entidade de grau superior; 2 - Eleição dos representantes do Sindicato que participarão de todos os atos de fundação da Federação Médica Brasileira – FMB; 3 - Autorização para a filiação à Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL. Finda a leitura, convoca o item 1 da pauta e explana sobre a situação que levou a convocação dessa assembléia, lembra que o Simesc era filiado à Federação Nacional dos Médicos - FENAM e que pela atual postura política da federação, ficou definido que o Simesc se desfiliaria. Comenta ainda que a presença de uma entidade médica nacional é importante, uma vez que algumas demandas devem ser representadas por entidade de grau superior, por exemplo, movimentos dos médicos peritos, o movimento político nacional entre outros. Diz que a FMB está sendo criada, ressalta que SC apoia a construção de uma federação nova e que para fazermos parte é necessária a aprovação desta assembléia. Pede que aqueles diretores que já participaram de alguma reunião da resistência democrática, se manifestem a respeito, passando a palavra ao Dr. Gilberto. Dr. Gilberto comenta que das reuniões em que já participou pode perceber a intenção explícita de se manter a representatividade dos sindicatos com rodízio da presidência entre eles. Dr. Cesar fala que acompanha os acontecimentos deste o começo e que não vê outro caminho a não ser a criação de uma nova federação. Quanto ao sindicato do RS, acredita que deverá haver um posicionamento em breve já que lá está a presidência da Federação Sul Brasileira. Dr. Leopoldo complementa dizendo que a criação de uma federação nova é o único caminho existente, uma vez que a FENAM não vem representando a classe médica brasileira, diz ainda que o Simesc tem grande representatividade nacionalmente. Dr. Cyro explica que em um primeiro momento quando o SIMESC foi contra os princípios da atual diretoria da FENAM, tentou-se a resistência democrática, mas a tentativa durou três anos e não tendo obtido êxito restou como alternativa a criação da nova federação. Destaca que o sindicato é sempre o mais importante e que a federação vem para fortalecer. Dr. Aury diz que a reunião ocorrida no Paraíba foi muito interessante, destacando a participação efetiva de vários

*Médico Filiado é Sindicato Fortalecido*



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

outros sindicatos, apesar do SIMESC ser o único do Sul. Lembra que o estatuto já está quase pronto e que o passo adiante é buscar a participação dos outros sindicatos do sul. Dr. Vânio abre a palavra aos presentes: Dr. Daniel diz que alguns filiados vêm apresentando receio quanto a participação do sindicato de SP e isso lhe causa preocupação. Dr. Vânio responde que não tem preocupação, pois SP está numa situação política complicada e que na região de SP há outros sindicatos médicos que são contrários ao atual Governo Federal. Dr. Daniel, pergunta se já foi definido a sequência do rodízio. Dr. Vânio diz que se iniciará no Norte. Dr. Fabrizo questiona se a composição do colegiado dará mais peso para algum estado e quais as medidas profiláticas serão adotadas para não ocorrer o que aconteceu na FENAM. Dr. Vânio explica que o estatuto prevê os delegados de acordo com o colégio médico do estado e isso também vale para o valor a contribuição. Sobre SP que é o maior colégio médico ficou definido que irão colocar só 18% dos delegados e o sindicato questionou dizendo que iria pagar a contribuição sobre 18%, mas foi feita uma disposição final transitória no estatuto dizendo que a contribuição será pelo valor devido tendo em vista a situação financeira. Dr. Renato Figueiredo lembra a importância de explicar aos médicos o porquê da criação da nova federação, para que não haja o entendimento de que é um movimento separatista e sim um movimento democrático, que a nova federação deve ser criada para garantir o espaço democrático de representatividade a nível nacional. Dr. Cyro concorda mas ressalta que quem deve fazer contato com o médico é o sindicato e não a federação, pois é o sindicato que o representa. Dr. Oscar lembra que o aspecto político partidário é muito importante e dois sindicatos possuem historicamente o viés ideológico do Governo Federal, pergunta quais cargos esses sindicatos irão ocupar dentro da federação e se isso não é preocupante. Dr. Cesar diz que discorda da preocupação no sentido de que os sindicatos que apoiam o governo federal não têm dentro da nova federação força para convencer os outros sindicatos a apoiar o governo federal. Dr. Vânio retoma a palavra e coloca em votação a filiação a Federação Médica Brasileira – FMB. Aprovado por maioria dos votos e uma abstenção. Item 2: Dr. Vânio explica que o núcleo executivo da FMB se dará pelos seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, Secretário de Comunicação, Secretário de Finanças e que o Simesc tem direito a quatro delegados que participarão de todos os atos de fundação da FMB. Sugere o nome do Dr. Cyro para delegado com indicação para o cargo de Secretário de Comunicação e diz que o Simesc ainda terá direito a mais dois cargos dentro da federação: Diretor de Previdência e Saúde do Trabalhador e Conselho Fiscal. Pede que os presentes se manifestem com mais indicações. Após manifestações foram indicados os nomes dos Drs. Vânio, Leopoldo, Aury e Cyro. Dr. Vânio coloca em votação as indicações. Aprovado por unanimidade. Item 3: Dr.

*Médico Filiado é Sindicato Fortalecido*



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Vânio abre o terceiro ponto do edital, explicando que o financiamento desta nova federação depende do recebimento da contribuição sindical e que para receber precisará ter o código sindical, o que ainda não tem pois isso depende de todos os documentos (estatuto, eleição de diretoria com ata de posse) estarem devidamente regulamentados. Lembra que o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL, se comprometeu a assinar um documento junto aos sindicatos e FMB em que será repassado 15% da contribuição federativa ao sindicato para que esse valor seja então encaminhado a FMB para financiamento daquela entidade. O item 3 é colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos presentes. Dr. Vânio retoma a palavra sem mais manifestações, encerra-se a Assembléia, e eu, Vânio Cardoso Lisboa, Presidente do SIMESC, lavro a presente ata que vai por mim assinada.

Florianópolis, 16 de novembro de 2015.

Vânio Cardoso Lisboa

**Presidente**

*Médico Filiado é Sindicato Fortalecido*

☒ R Cel Lopes Vieira, 90 • Fpolis • SC • CEP: 88015-260 • CNPJ 83.863.787/0001-42 • Fone (048) 32231060 • Fax 32229279  
home-page [www.simesc.org.br](http://www.simesc.org.br) • e-mail: [simesc@simesc.org.br](mailto:simesc@simesc.org.br)